

PROPOSTAS DE MOBILIZAÇÃO APROVADAS NA ASSEMBLEIA GERAL

1. Aderir a Greve Nacional, chamada pela CNTE, a partir do dia 15 de março, com os seguintes eixos: Contra a Reforma da Previdência, Contra a Reforma Trabalhista, Contra a Reforma do Ensino Médio, Pelo Cumprimento da Lei do Piso Salarial Nacional, Contra os Ataques do Governo Sartori e a Retirada de Direitos, Pelo Pagamento Integral do 13º Salário, Contra o Parcelamento e Arrocho Salarial, Pela Manutenção do IPE Público e de Qualidade, Pela Manutenção dos Direitos dos/as Trabalhadores/as e Contra a Terceirização;
2. Realizar Ato Estadual / Regional com ações fortes, no dia 15 de março;
3. Realizar atividades regionais:
 - 3.1. Escrachos e acampamentos em frente as residências dos/as deputados/as;
 - 3.2. Fazer cartazes com os rostos dos/as deputados/as que apoiam as políticas de Temer e Sartori para retirar os direitos dos/as trabalhadores/as;
 - 3.3. Realizar panfleteação na comunidade;
 - 3.4. Realizar plenárias nas Escolas com a presença da comunidade;
 - 3.5. Realizar vigília e paralisações nos dias de votação do pacote de ataques do Governo Sartori.
4. Participar dos Comitês Municipais contra a Reforma da Previdência Social;
 - 4.1. Criar Comitês de Base, nas escolas, Contra as Reformas que Retiram Direitos.
5. Gravar pen-drives com as opiniões dos/as deputados/as de cada região sobre a Reforma da Previdência;
6. Realizar Seminário sobre a Reforma do Ensino Médio;
7. Realizar Moção de Repúdio Contra a Reforma da Previdência, nas Câmaras de Vereadores;
8. Realizar Ato Estadual, no dia 15/03 pela manhã, em frente a Escola de Ensino Médio Presidente Costa e Silva (Bairro Medianeira), como símbolo da perseguição que está ocorrendo nas escolas de todo o Estado;
9. Unificar a luta com os demais sindicatos de trabalhadores/as e demais movimentos, criando comitês municipais e nos bairros contra as reformas neoliberais e demais ataques dos governos federal e estadual;
10. Realizar Moção de Repúdio à Direção da Escola de Ensino Médio Presidente Costa e Silva e à 1ª CRE por perseguir o educador José Moraes pelo fato de alterar o nome da escola, no cabeçalho das avaliações aplicadas em suas turmas, definindo Costa e Silva como Ditador. Exigir a reintegração do professor ao quadro da escola.

Porto Alegre, 08 de março de 2017.

Assembleia Geral do CPERS/Sindicato.